

PLANO DE GOVERNO

DISTRITO FEDERAL

RICO PINHEIRO - 28

PRTB - PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO

GESTÃO 2027 A 2030

PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA

BRASILEIRO



INTRODUÇÃO: O COMPROMISSO COM O FUTURO DO DISTRITO FEDERAL

Setenta anos após a ousadia de sua fundação, Brasília vive um momento decisivo de sua história. Planejada para ser a capital da integração nacional e o símbolo da modernidade brasileira, o Distrito Federal transformou-se em uma metrópole complexa, dinâmica e vibrante. Contudo, esse crescimento também escancarou contradições históricas: a distância entre o Plano Piloto e as Regiões Administrativas (RAs) traduz-se em desigualdades no acesso a serviços essenciais, na oferta de empregos qualificados, na qualidade da mobilidade urbana e na garantia de direitos fundamentais.

O **Plano de Governo 2027–2030** do nosso Governador RICO PINHEIRO nasce da convicção de que o Distrito Federal não pode continuar sendo gerido por soluções paliativas ou por promessas desconectadas da realidade fiscal e operacional do Estado. Este documento apresenta um diagnóstico preciso e propostas estruturantes baseadas em **parâmetros reais**, combinando responsabilidade fiscal severa, inovação tecnológica, preservação ambiental e, sobretudo, **justiça para nossa gente**.

Nosso compromisso central é construir um Distrito Federal onde a qualidade de vida, a segurança e a oportunidade de prosperar não dependam da Região Administrativa em que o cidadão reside. Para isso, a gestão pública 2027–2030 será guiada por **eixos transversais de transformação**.

Este Plano de Governo, elaborado em estrita conformidade com a **Lei nº 9.504/1997**, não é um rol de intenções genéricas, mas um **contrato de gestão com metas quantificáveis, prazos e indicadores claros de desempenho**.

Convidamos a população do Distrito Federal — dos pioneiros aos jovens que sonham com o primeiro emprego, dos feirantes aos empreendedores da tecnologia — a conhecer as diretrizes que transformarão Brasília na capital da inovação, da dignidade e da prosperidade compartilhada.

Rico Pinheiro

1. ECONOMIA E PROSPERIDADE

Dinamização Empresarial, Emprego e Desburocratização

Superar a rigidez burocrática é uma das premissas centrais desta gestão. Ao consolidar um ecossistema *business-friendly* com simplificação regulatória e automação de processos, o nosso Governo estabelecerá as condições necessárias para atrair capital privado, estimular o ambiente de investimentos e acelerar a formalização da força de trabalho no DF.

- **Criação, Revisão e Modernização dos Polos Econômicos:** Dinamizar as áreas de desenvolvimento econômico (ADEs) espalhadas pelas Regiões Administrativas (RAs), dotando-as de infraestrutura básica (iluminação, pavimento, fibra ótica, transporte) e segurança jurídica imobiliária (regularização fundiária de lotes comerciais/industriais).
- **Válvula de Descomplicação Fiscal e Licenciamento:** Implementar o licenciamento simplificado e automático para atividades de baixo e médio risco e criar uma política clara de incentivos fiscais (revisão de regimes de ICMS e ISS) alinhada à Reforma Tributária nacional.
- **Criação do Hub de Atração de Investimentos (DF Investment Agency):** Estruturar uma agência dedicada a "estruturar e divulgar" o DF para vários segmentos comerciais e industriais como tradings, multinacionais, centros de distribuição logística e multinacionais de tecnologia, aproveitando a centralidade geográfica e o modal aéreo do Aeroporto de Brasília, criando um modal estruturado para a criação de um porto

Agronegócio e Agrotecnologia (Agtech)

Embora o Distrito Federal possua uma área territorial pequena, dispõe uma das agriculturas mais produtivas por hectare do Brasil, com destaque para grãos, hortifrúti, avicultura e cafeicultura irrigada. Isso prova que, quando unimos tecnologia, trabalho e vocação, o Distrito Federal não tem limites. O nosso compromisso é valorizar o produtor rural, do pequeno agricultor familiar que abastece as feiras e a merenda escolar ao grande produtor de grãos e cafés especiais. Vamos desburocratizar as licenças rurais, reforçar a segurança no campo, garantir abastecimento de água e energia limpa e transformar o Distrito Federal em uma referência nacional de agrotecnologia e eficiência no agronegócio

- **Transformação em Hub de Tecnologia Agrícola:** Unir a força de pesquisa da Embrapa (sediada em Brasília), da UnB e do PAD-DF para consolidar o DF como um *cluster* de **Agtechs** (startups de biotecnologia, manejo de precisão e irrigação inteligente).
- **Infraestrutura Logística e Industrialização:** Criar incentivos para o processamento e agroindustrialização local da produção regional (agregando valor aos grãos e proteínas antes da saída do DF) e fortalecer a logística de escoamento via multimodalidade com o entorno do Goiás e Minas Gerais.
- **Fortalecimento da Agricultura Familiar e Cinturão Verde:** Garantir apoio técnico (Emater-DF), crédito facilitado e ampliação das compras públicas (PAA e PNAE) para a agricultura familiar que abastece a mesa da população do DF.

Inovação, Tecnologia e Matriz de Dados

A modernização do Distrito Federal exige uma mudança de paradigma na relação entre o Estado e quem produz. A nossa prioridade é promover a transição de um modelo burocrático e travado para um ambiente genuinamente *business-friendly* ágil, seguro e atrativo para novos investimentos. Ao desmaterializar processos e simplificar a vida de quem empreende, criamos o cenário ideal para atrair capital privado, dinamizar a economia local e acelerar a formalização da nossa força de trabalho.

- **Parque Tecnológico de Brasília (BioTIC):** Acelerar a ocupação efetiva do BioTIC, transformando-o em um ecossistema real de biotecnologia, inteligência artificial, *govtechs* (startups de soluções para gestão pública) e telecomunicações.
- **Brasília como Sandbox Regulatório e Cidade Inteligente:** Transformar a capital em um laboratório aberto (*living lab*) para testes de novas tecnologias urbanas (mobilidade elétrica, redes 5G/6G, sistemas de energia solar distribuída e governança digital).
- **Qualificação para o Futuro:** Parcerias estratégicas entre o Sistema S (Seni/Senai, Senac), FAP-DF e universidades para capacitação massiva da juventude periférica em programação, análise de dados e tecnologia.

Economia Criativa, Cultura e Design

Nossa Brasília é **Cidade Criativa do Design pela UNESCO** e possui uma identidade arquitetônica, musical e cultural única. Esse patrimônio imaterial e urbano é um ativo econômico poderoso que será impulsionado pela **Economia Criativa e pelo Turismo de Eventos, Negócios e Arquitetura**. Vamos fomentar as indústrias do audiovisual, das artes, da gastronomia e do design brasiliense, criando um ecossistema que atrai turismo de alto valor agregado, gera empregos para a juventude e projeta a imagem e a cultura do DF para o Brasil e para o mundo.

- **Polo de Economia Criativa e Audiovisual:** Incentivar a indústria cinematográfica e de games com editais estruturados via Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e criação de um *Film Commission* forte para atrair produções nacionais e internacionais para o DF.
- **Revitalização de Espaços e Zonas Criativas:** Reabilitar centros culturais e incentivar distritos de inovação/design no Plano Piloto e nas demais RAs (como Taguatinga, Ceilândia e Gama), conectando gastronomia, arquitetura, artesanato e moda local.

Turismo (Negócios, Eventos, Cívico e Ecológico)

O turismo é uma das rotas mais rápidas para a geração de empregos diretos no **setor de serviços**, com capacidade imediata de absorver jovens no primeiro emprego e profissionais de diferentes níveis de qualificação.

Com a maior densidade hoteleira e gastronômica do Centro-Oeste e um dos melhores aeroportos do país, nosso Governo atuará de forma decisiva para **mitigar a ociosidade dos finais de semana e feriados**. Nossa estratégia combinará a captação ostensiva de grandes congressos, feiras internacionais, feiras de agronegócio e eventos esportivos à consolidação de rotas permanentes de **turismo cívico, arquitetônico, ecológico e cultural**.

Dessa forma, ao integrar o ambiente *business-friendly*, o agronegócio de precisão, a economia do conhecimento e a força do turismo e da cultura, o Distrito Federal construirá uma matriz econômica diversificada, resiliente e inclusiva — capaz de gerar emprego, renda e oportunidades em todas as Regiões Administrativas.

- **Turismo de Eventos e Negócios (MICE):** Estruturar uma agenda permanente de congressos, feiras internacionais e eventos corporativos, aproveitando a rede hoteleira instalada e a infraestrutura do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e do Mané Garrincha.
- **Turismo Cívico, Arquitetônico e Cultural:** Criar rotas integradas e parcerias com escolas e operadoras do país para resgatar o turismo pedagógico/cívico nas sedes dos poderes, museus e monumentos tombados.
- **Ecoturismo e Turismo Rural:** Explorar as cachoeiras, trilhas, parques ecológicos e vinícolas/fazendas turísticas do Cerrado na zona rural do DF (como na Região do Jardim Botânico, Sobradinho, Planaltina e Brazlândia).
- **Atração de modalidades esportivas nacionais e internacionais:** Atrair eventos nacionais e internacionais esportivos para o DF, de maneira anual, criando, em parceria com as universidades e centros de treinamento a atração de jovens da periferia e a descoberta de talentos nas mais diversas modalidades esportivas e sociais.

2. SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

A saúde pública e a rede de proteção social representam o compromisso mais fundamental de um Estado com a dignidade da sua população, exigindo do Distrito Federal a superação definitiva de gargalos históricos como filas prolongadas, descontinuidade na atenção primária e desarticulação do acolhimento assistencial. Para reestruturar e humanizar essa rede, a nossa proposta de reformulação neste segmento integrará de forma fluida e contínua com o Prontuário Eletrônico Unificado e a regulação inteligente ao estabelecimento de metas rigorosas de redução do tempo de espera e à presença física fortalecida do Estado nos bairros.

Dessa forma, ao aliar a precisão da tecnologia de regulação e o rigor do acompanhamento de metas à descentralização de postos de saúde e centros de assistência social nas Regiões Administrativas de maior vulnerabilidade, o nosso Governo assume o compromisso de garantir um atendimento preventivo, resolutivo, ágil e humanizado, assegurando que o cuidado à vida e a proteção às famílias estejam presentes onde a população mais precisa.

Saúde Pública: Descentralização, Tecnologia e Redução de Filas

A superação das deficiências na saúde pública do Distrito Federal exige compreender que o grande gargalo do setor não é apenas a falta de orçamento, mas a gestão de processos, a fixação de profissionais e a eficiência operacional. Para enfrentar essa realidade, sob nossa gestão, a reorganização do sistema integrará a automação de fluxos administrativos e a otimização da escala médica ao cumprimento rigoroso de metas de desempenho e à descentralização da atenção primária nos territórios de maior demanda. Dessa forma, ao aliar a modernização da gestão de insumos e prontuários ao incentivo para fixação de médicos e equipes multidisciplinares nas periferias, o nosso Governo transformará recursos financeiros em entregas reais, garantindo que o tempo de atendimento seja reduzido, os leitos e consultas sejam plenamente aproveitados e o cidadão encontre um serviço público de saúde ágil, resolutivo e presente no seu próprio bairro.

- **Zero Fila de Exames e Cirurgias Eletivas:** Implementar um mutirão contínuo via Telessaúde para triagem e contratação complementar da rede privada e filantrópica nos horários ociosos (noites e finais de semana) para zerar a fila de exames de imagem e cirurgias de média complexidade.

- **Fortalecimento das UBSs e Estratégia Saúde da Família (ESF):** Elevar a cobertura da atenção primária de forma regionalizada (foco em Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Sol Nascente/Pôr do Sol e Recanto das Emas), transformando as UBSs em centros de resolutividade preventiva para evitar a lotação desnecessária das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).
- **Fixação e Valorização dos Profissionais de Saúde:** Criar planos de carreira atrativos e incentivos de fixação territorial para médicos, enfermeiros e especialistas em RAs mais distantes do Plano Piloto.

Primeira Infância: O Ciclo de Desenvolvimento (0 a 6 Anos)

Investir na Primeira Infância é a política social e econômica de maior retorno sobre o investimento no longo prazo, constituindo a base estratégica para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento humano no Distrito Federal. Para consolidar essa transformação, a nossa atuação conectará o monitoramento integral de saúde e nutrição nos primeiros mil dias de vida à contratualização de metas entre as redes de assistência, saúde e educação, além da descentralização de creches e centros de referência diretamente nas comunidades mais vulneráveis.

Assim, ao combinar a inteligência de dados para o acompanhamento do desenvolvimento infantil e o rigor de indicadores de cobertura vacinal e creche com a presença física de equipamentos públicos nos bairros, o nosso Governo assegura um ambiente de proteção, estímulo e dignidade desde o nascimento, garantindo que o cuidado na infância se traduza em progresso social, equidade e prosperidade para toda a sociedade no futuro.

- **Universalização das Creches (Cartão Creche + Parcerias Múltiplas):** Extinguir a fila de espera por vagas em creches públicas no DF até o final do mandato. Expandir o programa Cartão Creche, criando simultaneamente incentivos fiscais para empresas que construam ou financiem creches comunitárias nas RAs com maior déficit demográfico.
- **Programa "Nossa Infância DF" (Integração Saúde + Educação + Assistência):** Criar uma carteira unificada de acompanhamento do desenvolvimento infantil desde o pré-natal na UBS até a entrada na pré-escola. O programa deve monitorar vacinação, nutrição, estímulo cognitivo e combate à violência doméstica.
- **Espaços de Brincar e Parques Infantis Inclusivos:** Implantação de praças e parques infantis adaptados para crianças PcD em todas as 35 Regiões Administrativas do DF.

Pessoas com Deficiência (PcD): Acessibilidade e Autonomia

- **Transporte Acessível e Passe Livre Simplificado:** Reformular o processo de concessão e renovação do Passe Livre para PcD, eliminando as perícias médicas repetitivas para deficiências irreversíveis ou crônicas.
- **Centro de Referência e Reabilitação em Polos Regionais:** Criar Centros Especializados em Reabilitação (CER IV) regionalizados (ex: Zonas Norte, Sul e Oeste), evitando que pacientes precisem se deslocar obrigatoriamente até a Rede Sarah ou Centros do Plano Piloto para terapias contínuas (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia).
- **Inclusão Produtiva e Cota de Trabalho no GDF:** Incentivos fiscais via ISS/IPTU para empresas privadas instaladas nas ADEs que contratarem e capacitarem trabalhadores PcD acima do percentual legal, além do cumprimento rigoroso das cotas em concursos públicos e contratos terceirizados do GDF.

Idosos: Longevidade Ativa e Proteção Social

O Distrito Federal enfrenta um processo acelerado de envelhecimento populacional, exigindo uma transição profunda na rede de cuidados para responder ao aumento das doenças crônicas e às novas demandas por autonomia e acolhimento da terceira idade. Para estruturar essa nova dinâmica de atenção, o sistema público em nossa gestão integrará o monitoramento preditivo de saúde e a telemedicina especializada ao cumprimento de metas rigorosas de atendimento domiciliar e à descentralização de centros de convivência e cuidados paliativos em todas as Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia para a gestão continuada de prontuários idosos e a busca ativa de vulnerabilidades à oferta de equipes multidisciplinares e suporte assistencial nos bairros, o Governo do Distrito Federal garante um envelhecimento ativo, seguro e digno, consolidando uma rede de proteção qualificada e humanizada perto da residência de cada cidadão.

- **Rede de Centros de Convivência e "Creches para Idosos" (Centros Dia):** Implementar Centros de Acolhimento Diurno para idosos em vulnerabilidade social ou com grau leve de dependência. Isso permite que a família trabalhe durante o dia enquanto o idoso recebe acompanhamento médico, nutricional, atividades cognitivas e sociais.
- **Fortalecimento das ILPIs (Instituições de Longa Permanência):** Firmar convênios estruturados e fiscalizados com entidades filantrópicas para expandir as vagas públicas em ILPIs, garantindo dignidade aos idosos sem suporte familiar.

- **Programa Acompanhante de Idosos (PAI):** Equipes multidisciplinares itinerantes ligadas às UBSs para atendimento domiciliar periódico a idosos acamados ou com mobilidade reduzida.

Proteção e Autonomia da Mulher

O enfrentamento ao feminicídio e a garantia de autonomia financeira são as duas prioridades centrais para as políticas públicas das mulheres no Distrito Federal, exigindo um combate severo e multifacetado à violência aliado à criação de oportunidades reais de renda. Para consolidar essa proteção integral, o Estado sob nossa gestão integrará os bancos de dados de segurança e assistência em um ecossistema de monitoramento preventivo por inteligência artificial, atrelado a metas rígidas de redução de reincidência e tempo de resposta e à descentralização de Casas da Mulher Brasileira, centros de acolhimento e programas de capacitação e microcrédito em todas as Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia de inteligência e o rigor do cumprimento de indicadores de proteção à presença territorial de equipamentos de suporte financeiro e jurídico no próprio bairro, o nosso Governo rompe o ciclo da violência doméstica e capacita as mulheres para a independência, garantindo dignidade, integridade física e prosperidade econômica em cada comunidade.

- **Rede Integrada de Proteção à Mulher e Enfrentamento ao Feminicídio:** Integração em tempo real entre a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), Polícia Civil, Tribunal de Justiça e Assistência Social. Fortalecimento da Patrulha Maria da Penha com tecnologia de monitoramento de agressores e expansão das Casas Abrigo em locais sigilosos.
- **Autonomia Financeira e Empreendedorismo Feminino:** Criar uma linha de crédito especial com juros subsidiados e capacitação do Sebrae para mulheres chefes de família e vítimas de violência doméstica que queiram empreender.
- **Ampliação das Casas da Mulher Brasileira:** Instalar unidades funcionais da Casa da Mulher Brasileira nas maiores RAs (Ceilândia, Samambaia, Planaltina e Sobradinho), concentrando acolhimento psicológico, assistência jurídica, delegacia especializada e apoio social no mesmo espaço.

Assistência Social: Eficiência e Combate à Extrema Pobreza

A rede socioassistencial do Distrito Federal, representada prioritariamente pelos CRAS e CREAS, sofre com uma grave sobrecarga de atendimento e filas físicas de espera, impondo barreiras inaceitáveis ao acesso de famílias vulneráveis aos seus direitos básicos. Para reverter esse cenário de desassistência, o fortalecimento da proteção social sob nossa gestão integrará a modernização digital dos agendamentos e o cadastramento único automatizado à estipulação de metas estritas de tempo máximo de espera e à ampliação física e descentralizada das unidades socioassistenciais e equipes itinerantes nos territórios de maior risco.

Dessa forma, ao associar a tecnologia para a eliminação das filas presenciais e o acompanhamento rigoroso dos prazos de concessão de benefícios à presença permanente do Estado nas Regiões Administrativas periféricas, o nosso Governo restaura assim a eficiência do sistema, assegurando acolhimento célere, digno e resolutivo a quem mais precisa.

- **Digitalização e Agendamento Inteligente nos CRAS:** Fim das filas de madrugada na porta dos CRAS através da implementação de agendamento multicanal (aplicativo, telefone 156 e balcões comunitários em administrações regionais).
- **Cartão Prato Cheiro e Benefícios Sociais Sem Interrupção:** Automatização do recadastramento de benefícios de transferência de renda (como o Cartão Prato Cheiro e DF Social) usando cruzamento de dados automatizado para evitar a interrupção abrupta do benefício para famílias que mantêm os critérios de elegibilidade.
- **Inclusão Produtiva (Porta de Saída dos Programas Sociais):** Vinculação dos programas assistenciais a cursos de qualificação técnica (via Senai/Senac/Instituto Federal) e encaminhamento prioritário para vagas de emprego captadas pelo Agência Trabalhador do DF.

Proteção e Bem-Estar Animal em Brasília e no Distrito Federal

Brasília e as demais regiões administrativas do Distrito Federal enfrentam desafios relacionados ao abandono, à negligência, à reprodução descontrolada e à falta de atendimento veterinário para cães e gatos. Esses problemas afetam diretamente o bem-estar dos animais, sobrecarregam organizações não governamentais e protetores independentes e podem gerar impactos na saúde pública.

De acordo com estudo sobre políticas públicas para cães e gatos no Distrito Federal, estima-se que aproximadamente 1,5 milhão de animais integrem as famílias do DF. Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal também indicam que 55% dos domicílios do Distrito Federal possuem animais de estimação, sendo os cães encontrados em 45,8% das residências.

Apesar da dimensão da população animal no DF, ainda não existe um censo oficial, atualizado e abrangente que informe com precisão quantos animais vivem em situação de abandono nas ruas de Brasília e das demais regiões administrativas. Por isso, nosso plano de governo propõe a realização de um Censo Distrital de Animais em Situação de Rua, com levantamento por região, identificação das áreas de maior abandono e atualização periódica dos dados.

A ausência de números oficiais não diminui a gravidade do problema observado diariamente nas ruas e nem o trabalho realizado por ONGs, abrigos e protetores independentes. O poder público precisa assumir sua responsabilidade e fortalecer as iniciativas já existentes, garantindo recursos, estrutura e parcerias para ações de alimentação, vacinação, atendimento veterinário, castração, identificação, acolhimento e adoção responsável.

Este plano também propõe campanhas permanentes de educação sobre guarda responsável, combate ao abandono e prevenção aos maus-tratos. As políticas públicas deverão priorizar animais em situação de rua, doentes, feridos, idosos, vítimas de violência e aqueles sob os cuidados de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O objetivo é construir um Distrito Federal mais responsável e comprometido com a proteção animal, com ações baseadas em dados reais, transparência, fiscalização e respeito à vida. Dessa forma, Brasília poderá avançar no controle populacional ético, na redução do abandono e na garantia de dignidade aos animais.

3. EDUCAÇÃO E FUTURO

O Distrito Federal possui uma rede com mais de 470 mil estudantes no ensino público fundamental e médio, além de uma parcela significativa de jovens fora do mercado de trabalho e da sala de aula, exigindo uma resposta pública urgente para superar a desarticulação educacional e a exclusão social. Para enfrentar essa realidade e garantir um futuro de oportunidades, a transformação da educação pública sob nossa gestão irá integrar a inovação digital das salas de aula e plataformas de formação técnica conectadas às demandas do mercado de trabalho ao estabelecimento de metas rigorosas de redução da evasão escolar e à descentralização de centros de qualificação profissional, polos de inclusão digital e complexos esportivos comunitários em todas as Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia para o aprendizado prático e o monitoramento contínuo de permanência estudantil ao investimento direto na infraestrutura escolar e esportiva no próprio bairro, o Governo do Distrito Federal resgata a juventude das periferias, conectando a sala de aula à economia do conhecimento, ao esporte e ao primeiro emprego qualificado.

Educação Básica: Aprendizagem na Idade Certa e Tempo Integral

A prioridade será a recuperação de aprendizagem, com foco central no domínio pleno de Português e Matemática, aliada à expansão sustentável e planejada da rede física e pedagógica do Distrito Federal. Para consolidar esse avanço, a nossa escola educacional integrará plataformas de ensino adaptativo por inteligência artificial e diagnósticos de aprendizagem em tempo real à contratualização de metas rígidas de proficiência e equidade por coordenação regional, associando esse esforço à construção e reforma descentralizada de escolas e creches nos bairros de maior crescimento populacional.

Dessa forma, ao unir a precisão da tecnologia pedagógica e a cobrança contínua por resultados acadêmicos à presença territorial de infraestruturas escolares modernas perto da residência de cada família, o Governo do Distrito Federal supera as defasagens de aprendizado, garante a permanência dos alunos e assegura um padrão de excelência educacional em todas as Regiões Administrativas.

- **Universalização da Alfabetização no 2º Ano do Ensino Fundamental:** Implementar um regime de colaboração contínua com avaliações de desempenho bimestrais e bonificação por metas alcançadas pelas escolas que garantirem a alfabetização plena de todas as crianças até os 7 anos de idade.

- **Expansão da Educação em Tempo Integral com Foco Pedagógico e esportivo:** Expandir as Escolas de Tempo Integral no DF, superando o modelo que funciona apenas como "guarda de alunos". O contraturno deve ser estruturado com **reforço de aprendizagem, robótica, idiomas, artes e esportes**.
- **Modernização da Infraestrutura Física e Conectividade:** Programa de reforma permanente das escolas das RAs com maior índice de vulnerabilidade (goteiras, banheiros, quadras poliesportivas cobertas) e garantia de **Wi-Fi de alta velocidade e dispositivos individuais** (tablets/chromebooks) para alunos do Ensino Fundamental II e Médio.
- **Valorização dos Profissionais da Educação:** Formação continuada com foco em metodologias ativas e uso de tecnologia em sala de aula, além de políticas de atenção à saúde mental e segurança dos professores e gestores escolares.
- **Parcerias com as escolas técnicas e universidades do DF** para que os alunos que concluírem o ensino médio possam ingressar automaticamente nestas instituições.

Ensino Técnico e Tecnológico: Conexão Direta com o Mercado de Trabalho

O Ensino Médio no Distrito Federal sob nossa gestão oferecerá caminhos reais de empregabilidade, superando a atual centralização da oferta de ensino técnico em poucas unidades, como a Escola Técnica de Brasília (ETB) e os Institutos Federais.

Para democratizar o acesso à formação profissional, a reestruturação dessa etapa educacional integrará plataformas de ensino híbrido especializado, simulações virtuais de ambiente de trabalho e parcerias tecnológicas com o setor produtivo à definição de metas estritas de inserção de formandos no mercado de trabalho formal.

Paralelamente, o plano promoverá a descentralização do ensino técnico por meio do aproveitamento da infraestrutura escolar existente nos bairros e da expansão de polos de formação profissional em todas as Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia instrucional e o rigor do acompanhamento de métricas de empregabilidade à presença territorial de cursos voltados às vocações econômicas locais, o nosso Governo aproxima a juventude periférica do primeiro emprego qualificado, garantindo renda, autonomia e oportunidades no próprio território onde vivem.

- **Rede de Institutos Técnicos do DF (Ampliação dos IEDB):** Expansão do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do DF (IEDB) com unidades em RAs estratégicas (como Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Santa Maria, Recanto das Emas e Sol Nascente).

- **Cursos Alinhados às Vocações da Economia Local:** Integração da grade de cursos técnicos com as necessidades do setor produtivo do DF e das ADEs:
 - **Desenvolvimento de Software, Programação e Análise de Dados;**
 - **Agrotecnologia e Gestão Agrícola** (para o agropolo do PAD-DF e Brazlândia);
 - **Logística, Comércio Exterior e Operação de Supply Chain;**
 - **Gastronomia, Hotelaria e Gestão de Turismo.**
- **Parceria Estratégica com o Sistema S (Senai, Senac, Senar):** Contratação de vagas em cursos técnicos de nível médio diretamente nas estruturas do Sistema S para alunos da rede pública, otimizando o uso do dinheiro público sem necessidade de erguer novas estruturas físicas onde já existem laboratórios de ponta.

Juventude: Primeiro Emprego, Economia Digital e Cidadania

A política de juventude no Distrito Federal irá atuar como uma ponte direta e eficiente entre a escola e a autonomia financeira, superando o isolamento que frequentemente afasta os jovens do mercado de trabalho e do empreendedorismo.

Para construir esse caminho de transição, a atuação em nossa gestão integrará a capacitação em competências digitais, programação e novas tecnologias ao estabelecimento de metas rigorosas de concessão de bolsas, estágios e microcrédito, aliada à descentralização de incubadoras de projetos, espaços *coworking* e centros de formação profissional nas Regiões Administrativas periféricas.

Dessa forma, ao associar a inovação tecnológica e o acompanhamento direto dos indicadores de inclusão produtiva à presença de equipamentos de suporte e mentoria no próprio bairro, o nosso Governo garantirá que o aprendizado em sala de aula se converta em oportunidade real de trabalho, renda e protagonismo para a juventude brasiliense.

- **Programa "Primeiro Emprego no DF":** Concessão de incentivos fiscais (dedução ou isenção de tributos locais) para empresas do DF que contratarem jovens de 16 a 24 anos egressos da rede pública de ensino para o seu primeiro contrato formal de trabalho.

- **Modernização dos Centros de Juventude:** Reformular e ampliar os Centros de Juventude nas RAs vulneráveis, transformando-os em hubs de inovação comunitária. Os locais devem oferecer cursos de produção audiovisual, edição de vídeo, criação de conteúdo digital, programação básica e empreendedorismo.
- **Saúde Mental e Prevenção:** Implementação de núcleos multiprofissionais de apoio psicológico voltados aos jovens nas escolas públicas e nos Centros de Juventude, atuando no combate à depressão, ansiedade e ideação suicida.

Esporte: Inclusão Social, Saúde e Alto Rendimento

O esporte no Distrito Federal atua em duas frentes fundamentais: como ferramenta de prevenção primária contra a violência e como polo de formação de novos atletas. Para potencializar esse duplo impacto, a nossa política pública de esportes integrará o monitoramento digital do desempenho e da frequência dos jovens a programas sociais ao cumprimento de metas claras de formação de talentos e redução dos índices de vulnerabilidade juvenil.

Essa estrutura será impulsionada pela descentralização e revitalização de complexos esportivos, Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs) e praças da juventude em todas as Regiões Administrativas. Dessa forma, ao unir o uso de tecnologia na gestão de modalidades e talentos ao acompanhamento rigoroso de metas de impacto comunitário e à oferta de infraestrutura esportiva de qualidade nos bairros, o Governo do Distrito Federal transforma a prática esportiva em um canal contínuo de cidadania, inclusão social e oportunidade de alto rendimento para os jovens das periferias.

- **Revitalização dos Centros Olímpicos e Paralímpicos (COPs):** Reestruturação física, manutenção preventiva contínua e ampliação das modalidades oferecidas nos 12 COPs existentes no DF (como Ceilândia, Samambaia, Santa Maria, Estrutural, São Sebastião, entre outros). Garantir contratação regular de profissionais de educação física e fisioterapeutas.
- **Programa "Atleta do Futuro" nas Escolas:** Conectar o esporte escolar às federações esportivas. Realização dos Jogos Escolares do DF de forma descentralizada e contínua, servindo como vitrine para descoberta de talentos e concessão da Bolsa Atleta DF.
- **Esporte Comunitário e Vilas Esportivas nas RAs:** Reforma e cobertura de quadras poliesportivas em praças públicas, iluminação em LED para uso noturno e instalação de academias ao ar livre adaptadas inclusive para a terceira idade e pessoas com deficiência.

- **Apoio ao Esporte Paralímpico:** Consolidar o DF como referência nacional no esporte adaptado, garantindo acessibilidade plena em todos os COPs e equipamentos esportivos públicos, além de apoio logístico para atletas em competições nacionais e internacionais.

4. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

O Distrito Federal sob nossa gestão irá alinhar a valorização das forças policiais, o uso intensivo de tecnologia e inteligência integrada e uma forte atuação preventiva territorial para garantir a segurança pública e a paz social em todas as regiões.

Para estruturar essa política de proteção do cidadão, a gestão pública integrará o cercamento digital com reconhecimento facial e análise preditiva ao cumprimento de metas rigorosas de redução do tempo de resposta do socorro e diminuição dos índices de criminalidade violenta, atreladas à valorização profissional do efetivo.

Essa estratégia será potencializada pela descentralização do policiamento comunitário de proximidade e pelo fortalecimento das instalações das forças de segurança nos bairros e periferias.

Dessa forma, ao associar a tecnologia de ponta e o rigor do acompanhamento de resultados à presença física constante das forças policiais nas Regiões Administrativas, o Governo do Distrito Federal constrói um ambiente de ordem, prevenção e tranquilidade, assegurando a integridade e a liberdade do cidadão brasileiro.

Inteligência, Tecnologia e Integração de Forças

A segurança pública moderna não se faz apenas com presença ostensiva, mas com a antecipação de cenários e a integração de dados em tempo real, exigindo do Distrito Federal um modelo analítico e preventivo capaz de neutralizar ameaças antes que elas se concretizem.

Para consolidar essa arquitetura de inteligência, o sistema de proteção pública sob o nosso comando integrará plataformas de análise preditiva, cercamento digital e compartilhamento de dados entre as polícias e órgãos de fiscalização ao cumprimento de metas estritas de tempo de atendimento e redução contínua de mancha criminal por setorização. Essa estrutura será operacionalizada por meio da descentralização de bases comunitárias e Centros Integrados de Operações com atuação direta nas Regiões Administrativas de maior criticidade.

Dessa forma, ao associar a alta tecnologia de processamento de dados e a cobrança contínua por resultados de combate ao crime à presença ostensiva e preventiva nos bairros, o Governo do Distrito Federal transforma a gestão de segurança em um sistema dinâmico, ágil e resolutivo, garantindo a proteção da população e a ordem pública no DF.

- **Criação do Centro Integrado de Inteligência do DF (CIINT-DF):**
 - Unificação efetiva das áreas de inteligência da PMDF, PCDF, CBMDF, Detran-DF, SEAPE (sistema penitenciário) e órgãos federais (PF, PRF e ABIN).
 - Foco na desarticulação do crime organizado, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e receptação de cargas nas divisas do DF com o Entorno (Goiás e Minas Gerais).
- **Muralha Digital e Cercamento Eletrônico Inteligente:**
 - Expansão da rede de câmeras de monitoramento com tecnologia de **reconhecimento facial** (para localização de foragidos da justiça) e **LPR (leitura de placas)** em 100% das entradas/saídas do DF, rodovias distritais (DFs), acessos a RAs e áreas de grande circulação (estações de metrô e rodoviárias).
- **Análise Preditiva de Manchas Criminais:**
 - Algoritmos de inteligência artificial aplicados aos dados de ocorrências da PCDF e chamados do 190/193 para direcionar o patrulhamento preventivo da PMDF de forma dinâmica para as "áreas quentes" (*hotspots*) em dias e horários críticos.

Segurança Ostensiva, Polícia Judiciária e Valorização Profissional

O Distrito Federal conta com corporações de excelência técnica, como a Polícia Militar e a Polícia Civil, mas que enfrentam sérios gargalos de efetivo decorrentes de aposentadorias aceleradas e da defasagem no fluxo de recomposição viabilizado pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Para superar essa vulnerabilidade operacional, a reestruturação das forças integrará a otimização tecnológica de processos administrativos, alocando o maior número possível de policiais no trabalho ostensivo e investigativo das ruas, à estipulação de metas rigorosas para o planejamento contínuo de concursos públicos e recomposição do efetivo.

Essa gestão eficiente será combinada à distribuição descentralizada do efetivo policial com base na mancha criminal específica de cada Região Administrativa.

Dessa forma, ao associar a automação e inteligência de dados ao rigor no cumprimento dos cronogramas de recomposição das tropas e à presença ostensiva reforçada nos bairros, o Governo do Distrito Federal valoriza os seus servidores, fortalece o braço operacional das corporações e devolve a sensação de segurança para a vida diária do cidadão.

- **Recomposição de Efetivo e Concursos Regulares:**

- Cronograma previsível de concursos públicos e chamamento de aprovados para a PMDF e PCDF para recompor o quadro operacional das RAs que mais cresceram (como Sol Nascente/Pôr do Sol, Itapoã, Jardins Mangueiral, Planaltina e Ceilândia).

- **Recomposição Salarial e Paridade do Fundo Constitucional:**

- Gestão política ativa junto ao Governo Federal para manutenção, proteção e atualização contínua do Fundo Constitucional (FCDF), garantindo valorização salarial, assistência à saúde e equipamentos de proteção individual (EPIs) de última geração para os policiais e bombeiros.

- **Modernização e Abertura de Delegacias (PCDF):**

- Garantia de funcionamento **24 horas de todas as Delegacias Circunscricionais (DPs)** nas Regiões Administrativas, eliminando o fechamento noturno por falta de pessoal.
- Expansão da **Delegacia Eletrônica** e uso de inteligência artificial no pré-atendimento para otimizar o tempo do cidadão ao registrar ocorrências.

Prevenção Primária, Comunitária e Enfrentamento a Violência Doméstica.

A prevenção primária reduz a necessidade do uso da força e incide diretamente sobre as causas sociais da violência, exigindo do Distrito Federal uma atuação articulada que intervenha nos fatores de vulnerabilidade antes da eclosão do crime.

Para consolidar essa abordagem preventiva, o ecossistema de proteção pública integrará a análise preditiva de dados sociais e manchas de criminalidade ao cumprimento de metas rigorosas de iluminação pública, ocupação de espaços urbanos degradados e atendimento a jovens em risco.

Essa estratégia será potencializada pela descentralização de programas comunitários, projetos sociais e estruturas de segurança preventiva diretamente nas Regiões Administrativas de maior vulnerabilidade.

Dessa forma, ao associar a inteligência de dados e o acompanhamento contínuo de metas de redução de risco social à presença física de serviços públicos e patrulhamento comunitário nos bairros, o Governo do Distrito Federal transforma a prevenção em um pilar estruturante da paz social, garantindo segurança com cidadania e oportunidades para toda a população.

Combate Severo ao Femicídio e Violência de Gênero:

- Integração total entre o sistema de Justiça, PCDF e Polícia Militar no acompanhamento das Medidas Protetivas de Urgência (MPUs).
- Aquisição e disponibilização massiva de dispositivos de alerta (botões de pânico móveis) e tornozeleiras eletrônicas com rastreamento ativo em tempo real para agressores enquadrados na Lei Maria da Penha.

Revitalização e Fortalecimento dos CONSEGs:

- Reestruturação dos Conselhos Regionais de Segurança Pública (CONSEGs), garantindo reuniões mensais deliberativas entre os comandantes de batalhões, delegados titulares, administradores regionais e lideranças comunitárias.

Defesa Civil e Gestão de Riscos Climáticos/Ambientais

O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e a Subsecretaria de Defesa Civil (SEDEC-DF) desempenham papel crucial na proteção contra eventos extremos de seca e chuva no Planalto Central.

Sistema de Alerta Precoce e Gestão de Desastres:

- Modernização dos radares meteorológicos e criação do **Alertas DF via SMS, WhatsApp e Cell Broadcast** para emitir avisos georreferenciados de tempestades, enxurradas e granizo diretamente nos celulares da população afetada.

Plano Estruturante contra Enxurradas e Alagamentos:

- Mapeamento contínuo e atualização das áreas de risco de desabamento e enxurrada (como Tesourinhas do Plano Piloto, áreas de Ceilândia, Samambaia e Vicente Pires).
- Execução de obras de micro e macrodrenagem (bacias de contenção) em articulação com a Novacap e Secretarias de Obras.

Plano Integrado de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF):

- Reforço do efetivo do CBMDF e brigadas comunitárias durante o período de estiagem (maio a outubro) para proteção da cobertura vegetal do Cerrado, Parques Ecológicos e Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- Uso de **drones térmicos** para detecção precoce de focos de incêndio no Parque Nacional de Brasília e Unidades de Conservação do DF.

5. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA

Nossa proposta propõe a modernização do transporte sobre trilhos e pneus, a qualificação das rodovias e um choque de infraestrutura em drenagem e saneamento, estruturando os eixos vitais do desenvolvimento e da qualidade de vida no Distrito Federal. Para impulsionar esse salto urbano, a gestão pública integrará sistemas inteligentes de monitoramento de tráfego, telemetria de frotas e sensoriamento preditivo de redes pluviométricas ao cumprimento de metas rigorosas de redução do tempo de deslocamento, pontualidade do transporte público e eliminação de pontos críticos de alagamento.

Essa atuação estratégica será materializada pela descentralização de obras estruturantes, expansão do VLT, ampliação das vias do BRT e intervenções de micro e macrodrenagem diretamente nos bairros e Regiões Administrativas que acumulam déficits históricos. Dessa forma, ao associar a tecnologia de gestão urbana e a cobrança firme por prazos e resultados à presença física de máquinas, obras e melhorias nos territórios, o Governo do Distrito Federal garante mobilidade ágil, segurança hídrica e infraestrutura de excelência para o cotidiano da população.

Mobilidade, Metrô e VLT (Eletromobilidade e Trilhos)

A solução para o gargalo do trânsito do Distrito Federal passa obrigatoriamente pela expansão do transporte de alta e média capacidade sobre trilhos, superando a dependência histórica do modal rodoviário e garantindo uma mobilidade rápida e sustentável. Para concretizar esse avanço estrutural, a modernização do sistema integrará a bilhetagem inteligente unificada, o controle operacional automatizado de frotas e a sincronização em tempo real dos modais alimentadores ao cumprimento de metas rigorosas de redução do tempo de viagem e aumento do conforto dos passageiros.

Essa transformação será viabilizada pela descentralização dos eixos de transporte, acelerando a expansão das linhas do Metrô-DF até Ceilândia, Samambaia e Asa Norte, aliada à implementação do VLT na EPTG e na W3. Dessa forma, ao associar a gestão tecnológica do tráfego e o rigor na execução de metas operacionais à entrega de obras físicas e expansão de trilhos nos bairros de maior densidade, o Governo do Distrito Federal oferece uma alternativa pública eficiente, humana e previsível, retirando milhares de veículos das rodovias e devolvendo tempo de vida ao cidadão.

Expansão e Modernização do Metrô-DF:

- **Eixo Ceilândia e Samambaia:** Efetivar a expansão física dos trilhos e a construção das novas estações prometidas nas expansões de Ceilândia e Samambaia.
- **Avanço do Metrô na Asa Norte:** Iniciar a primeira fase da expansão da linha rumo à Asa Norte (alcançando o HRAN e a UnB), conectando os polos acadêmicos e hospitalares do DF.
- **Redução do Tempo de Espera (*Headway*):** Aquisição de novas composições (trens) e sinalização digital (CBTC) para diminuir o tempo de espera nas estações nos horários de pico.

Implantação do VLT (Veículo Leve sobre Trilhos):

- Projeto prioritário para o eixo **Aeroporto Internacional – W3 Sul – W3 Norte:** modal limpo e silencioso para revitalizar o comércio da W3, aliviar o tráfego de ônibus centrais e atender turistas e trabalhadores do eixo monumental.

Bilhetagem Única e Aplicativo Unificado de Mobilidade:

- Integração tarifária real (ônibus urbano, BRT, Metrô e VLT) com um único cartão/QR Code digital no celular, garantindo transbordo sem pagamento de nova tarifa dentro da janela temporal.

Sistema de Ônibus (BRT), Trânsito e Rodovias (DER-DF / Detran)

O sistema de transporte público rodoviário precisa de maior fluidez nas vias expressas e regularidade nos horários, superando a imprevisibilidade que impacta diariamente a rotina do trabalhador do Distrito Federal. Para garantir essa eficiência operacional, a modernização do modal integrará o monitoramento por GPS em tempo real da frota, a gestão semaforica inteligente e a priorização eletrônica em faixas exclusivas ao cumprimento de metas rigorosas de pontualidade, frequência e índice de satisfação do usuário por linha.

Essa estratégia será fortalecida pela descentralização da infraestrutura, com a expansão de corredores exclusivos de BRT, reforma de terminais e instalação de abrigos inteligentes diretamente nas Regiões Administrativas periféricas. Dessa forma, ao associar a inteligência de dados na gestão do tráfego e o controle estrito de metas contratuais com as concessionárias à entrega de vias qualificadas e pontos estruturados nos bairros, o nosso Governo assegurará um transporte público previsível, rápido e digno para toda a população.

- **Consolidação e Expansão da Rede BRT:**
 - **BRT Norte:** Implementação do corredor exclusivo de ônibus ligando Planaltina, Sobradinho ao Plano Piloto (pelo Eixo Norte/Saída Norte).
 - **BRT Oeste e Sul:** Aprimoramento da operação do BRT Sul (Gama/Santa Maria) e conclusão do BRT Oeste (Sol Nascente/Ceilândia/Taguatinga via Hélio Prates e EPTG).
- **Melhorias Estruturais nas Rodovias Distritais (DER-DF):**
 - **Duplicação e Pavimentação de DFs Críticas:** Duplicação das rodovias distritais de grande fluxo agroindustrial e comunitário (como DF-001, DF-180, DF-250 e DF-140).
 - **Faixas Exclusivas para Transporte Público:** Ampliação das faixas dedicadas a ônibus em todas as rodovias de ligação entre as RAs (EPTG, EPCL/Estrutural, EPEN).
- **Trânsito Seguro, Educativo e Desgargalhado (Detran-DF):**
 - **Engenharia de Tráfego Inteligente:** Semáforos atuados pelo tempo real do fluxo de veículos nas tesourinhas, eixões e acessos a Taguatinga, Águas Claras e Vicente Pires.
 - **Passarelas de Pedestres e Acessibilidade:** Iluminação em LED, câmeras de segurança e rampas acessíveis em 100% das passarelas de pedestres nas rodovias distritais.

Obras de Infraestrutura Urbana e Drenagem Pluvial

O crescimento populacional do Distrito Federal exige obras que previnam o colapso urbano nos períodos de chuvas intensas, superando a vulnerabilidade histórica de vias e bairros diante de enchentes e alagamentos recorrentes. Para estruturar uma resposta definitiva e resiliente, a nossa gestão de infraestrutura integrará o sensoriamento climático preditivo e o mapeamento digital de áreas de risco ao cumprimento de metas rigorosas de manutenção preventiva e execução de obras de micro e macrodrenagem.

Essa atuação será viabilizada pela descentralização de intervenções físicas, com a implantação de bacias de contenção, ampliação da rede de galerias e pavimentação permeável diretamente nas Regiões Administrativas mais afetadas pelos temporais.

Dessa forma, ao associar a tecnologia de monitoramento hídrico e o rigor no cumprimento de prazos de obras à presença permanente de equipes de infraestrutura nos bairros, o Governo do Distrito Federal protege a vida, preserva o patrimônio das famílias e garante um desenvolvimento urbano seguro, sustentável e preparado para o clima.

- **Plano Diretor de Drenagem Pluvial (Combate a Alagamentos):**
 - **Drenagem do Plano Piloto (Drenar DF):** Continuidade e expansão das bacias de contenção e túneis de drenagem para eliminar alagamentos nas quadras da Asa Sul e Asa Norte e na L2.
 - **Macrodrenagem nas RAs em Consolidação:** Obras estruturantes de captação de águas pluviais em locais vulneráveis como Vicente Pires, Sol Nascente/Pôr do Sol, Arniqueira, Samambaia e Itapoã antes da pavimentação asfáltica.
- **Manutenção Preventiva de Viadutos, Pontes e Tesourinhas:**
 - Plano permanente de auditoria técnica, recuperação estrutural e impermeabilização de viadutos, pontes (como as Pontes do Lago Paranoá) e tesourinhas para evitar colapsos estruturais.
- **Pavimentação de Qualidade e Asfalto Sustentável:**
 - Substituição progressiva da operação "tapa-buracos" pela recomposição profunda do pavimento com asfalto emborrachado (maior durabilidade) em vias de tráfego pesado.

Saneamento Básico: Água, Esgoto e Gestão de Resíduos (CAESB / SLU)

O Distrito Federal atingiu excelentes índices no abastecimento de água tratada, mas ainda enfrenta desafios complexos na universalização da coleta e tratamento de esgoto em áreas informais, além de gargalos estruturais na gestão de resíduos sólidos.

Para sanar esses passivos socioambientais, a política sanitária da nossa gestão integrará o monitoramento por sensores inteligentes da qualidade da água e do efluente, o mapeamento preditivo de vazamentos e a rastreabilidade digital de resíduos ao cumprimento de metas rigorosas de cobertura e atendimento a populações em situação de vulnerabilidade.

Essa atuação será acelerada pela descentralização de obras saneadoras, com a expansão de redes coletoras de esgoto e estações compactas de tratamento em assentamentos e regiões em regularização, aliada ao fortalecimento dos complexos de reciclagem e triagem em diversas Regiões Administrativas. Dessa forma, ao associar a inovação tecnológica no manejo sanitário e a cobrança contínua por indicadores de universalização à entrega de infraestrutura física e inclusão socioprodutiva de catadores nos territórios, o Governo do Distrito Federal garante saúde pública, preservação dos recursos hídricos e sustentabilidade para todo o território.

- **Segurança Hídrica e Universalização do Esgotamento (CAESB):**
 - **Universalização Antecipada do Saneamento:** Cumprimento das metas do Marco Legal do Saneamento, garantindo 99% de atendimento de água potável e 90%+ de coleta e tratamento de esgoto em 100% das RAs (com atenção especial aos assentamentos regularizados).
 - **Conclusão de Grandes Sistemas de Captação:** Garantia de operação plena do Sistema Produtor Corumbá IV para assegurar a sustentabilidade hídrica do DF e do Entorno pelos próximos 30 anos.
- **Gestão de Resíduos Sólidos e Logística Reversa (SLU):**
 - **Fortalecimento da Coleta Seletiva:** Expansão da coleta seletiva para 100% das quadras e RAs, com ampliação de contratos e apoio estrutural (galpões e equipamentos) para as Cooperativas de Catadores de Recicláveis.
 - **Construção de Novos Ecopontos (Papa-Lixo):** Instalação de unidades de transbordo e ecopontos em todas as RAs para coibir o descarte irregular de entulho da construção civil e móveis velhos em terrenos públicos.

6. CIDADE, HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Nosso plano de governo alinha o direito à moradia digna, a justiça territorial entre as Regiões Administrativas e uma sustentabilidade ambiental rigorosa, transformando a gestão habitacional e fundiária do Distrito Federal em um vetor de igualdade e desenvolvimento ordenado. Para viabilizar essa integração urbana, a política de desenvolvimento territorial integrará o cadastramento fundiário por geoprocessamento em alta resolução e o monitoramento em tempo real do uso do solo à fixação de metas estritas para a entrega de escrituras, provisão de lotes urbanizados e redução do déficit habitacional.

Essa estratégia será operacionalizada pela descentralização de frentes de regularização e produção habitacional, assegurando que os novos bairros e conjuntos populares nas Regiões Administrativas periféricas já nasçam dotados de infraestrutura completa, drenagem, áreas verdes preservadas e acesso a serviços públicos essenciais. Dessa forma, ao associar a inteligência territorial e o rigor no cumprimento de prazos de regularização à presença permanente do Estado nas comunidades historicamente desassistidas, o Governo do Distrito Federal garante segurança jurídica, combate o parcelamento irregular e constrói cidades sustentáveis e inclusivas para todos os brasilienses.

Habitação de Interesse Social e Combate ao Déficit Habitacional (CODHAB)

A política habitacional do nosso governo irá superar a simples entrega de lotes sem infraestrutura, focando no desenvolvimento de empreendimentos completos e plenamente integrados à malha urbana do Distrito Federal.

Para romper com o modelo de expansão desordenada e periférica, a gestão urbana e habitacional integrará o planejamento inteligente de cidades, com mapeamento cadastral georreferenciado e análise de viabilidade de serviços, ao cumprimento de metas rigorosas de tempo para regularização, dotando as áreas de saneamento básico, drenagem, pavimentação, iluminação pública e transporte coletivo.

Essa transformação será viabilizada pela execução descentralizada de projetos de habitação de interesse social nas diversas Regiões Administrativas, assegurando que os novos conjuntos já nasçam acompanhados da oferta de creches, escolas, postos de saúde, parques e espaços de convivência comunitária.

Dessa forma, ao associar a tecnologia no planejamento territorial e o rigor no cumprimento de prazos de entrega à construção de bairros estruturados e inclusivos, o Governo do Distrito Federal garante segurança jurídica, dignidade e verdadeira qualidade de vida para as famílias que mais precisam.

- **Reestruturação e Escala na CODHAB: Diversificação de Modelos Habitacionais:**
 - **ações:** Priorizar a construção de prédios de habitação de interesse social (HIS) em áreas consolidadas e com infraestrutura existente (proximidade de transporte público, UBSs e escolas), evitando o espraiamento urbano para áreas distantes sem serviços.
 - **Aluguel Social e Subsídio para Famílias de Baixa Renda:** Criar programas de locação social subsidiada pelo GDF para famílias em situação de extrema vulnerabilidade, idosos e mulheres vítimas de violência, garantindo moradia imediata enquanto aguardam a contemplação definitiva.
- **Projetos Arquitetônicos com Assistência Técnica Gratuita (ATHIS):**
 - Aplicação efetiva da Lei de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Lei nº 11.888/2008), garantindo que arquitetos e engenheiros contratados pelo GDF elaborem projetos gratuitos de reforma e construção para famílias com renda de até 3 salários-mínimos nas RAs mais vulneráveis.

Regularização Fundiária com Dignidade Urbana (Terracap / SEDUH)

Aceleração da Reurb-S (Social) e Reurb-E (Específica):

- Mutirão permanente para regularização de setores consolidados há décadas (como trechos de Sol Nascente/Pôr do Sol, Arniqueira, Vicente Pires, Planaltina, Fercal e São Sebastião).
- **Escritura na Mão:** Simplificação burocrática entre Terracap, SEDUH e Cartórios de Registro de Imóveis para emissão e entrega direta de títulos de propriedade.

Enfrentamento Rigoroso ao Parcelamento Clandestino:

- Fortalecimento da fiscalização preventiva (DF Legal) com monitoramento por **imagens de satélite em tempo real e drones** para barrar novas invasões e a atuação de grileiros em áreas de preservação ambiental ou áreas públicas antes do adensamento.

Urbanismo, Redução das Desigualdades entre RAs e Novo PDOT

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) é o instrumento central para definir o futuro do uso do solo no Distrito Federal, devendo harmonizar o crescimento urbano, a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico sustentável. Para assegurar uma gestão territorial eficiente e inclusiva, a revisão e aplicação do PDOT em nossa gestão integrará o monitoramento georreferenciado por satélite e plataformas digitais de zoneamento dinâmico à estipulação de metas rigorosas de regularização fundiária, contenção de invasões e destinação de áreas para habitação de interesse social.

Essa estratégia será fortalecida pela descentralização do debate urbanístico e da gestão do solo, garantindo a escuta ativa das comunidades e a implantação de infraestrutura estruturante diretamente em todas as Regiões Administrativas. Dessa forma, ao associar a tecnologia de inteligência territorial e o rigor no cumprimento dos diretrizes planejadas à atuação presencial do Estado no ordenamento das periferias e áreas de expansão, o Governo do Distrito Federal protege os recursos hídricos, combate o parcelamento irregular e constrói um DF justo, integrado e sustentável.

- **Aprovação e Implementação do Novo PDOT:**
 - Atualização do PDOT com participação popular efetiva em todas as RAs, definindo claramente os limites de expansão urbana, áreas de proteção de mananciais e zonas destinadas ao desenvolvimento econômico descentralizado.
- **Programa "RA com Vida" (Descentralização de Investimentos Públicos):**
 - Fim da disparidade de zeladoria urbana entre o Plano Piloto e as demais RAs. Criação de um orçamento próprio e fortalecido para as **Administrações Regionais**, garantindo autonomia para pequenas obras, calçadas acessíveis, iluminação LED e praças públicas.
- **Revitalização de Centros Urbanos Tradicionais:**
 - Projetos de requalificação urbana, fachadismo e espaço do pedestre nos centros comerciais de RAs históricas como Taguatinga, Ceilândia, Gama, Sobradinho e Planaltina.

Preservação do Cerrado, Parques e Recarga de Aquíferos (IBRAM / SEMARH)

- **Criação e Fortalecimento de Unidades de Conservação (UCs):**
 - Implementação efetiva e estruturação de plano de manejo para os **Parques Ecológicos das RAs**, transformando-os em espaços estruturados para lazer da população e preservação ambiental.
- **Proteção das Áreas de Recarga do Aquífero e Nascentes:**
 - Delimitação rígida e desintrusão de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e zonas de recarga de aquíferos (como a Bacia do Descoberto e Bacia do Torto/Santa Maria), impedindo o avanço do asfalto sobre áreas vitais para o abastecimento de água do DF.
- **Reflorestamento e Arborização Urbana Resiliente:**
 - **Programa "Cerrado Vivo":** Plantio massivo de espécies nativas do Cerrado (ipês, cagaitas, baru, pequis) nas RAs e ao longo das rodovias distritais, combinando sombreamento urbano, beleza paisagística e retenção de água no solo.
- **Combate a Queimadas e Educação Ambiental:**
 - Brigadas permanentes de prevenção de incêndios florestais no IBRAM em parceria com o Corpo de Bombeiros durante o período de seca prolongada.

7. GESTÃO, ORÇAMENTO E GOVERNO DIGITAL

Nosso plano de governo alinha responsabilidade fiscal severa, inovação tecnológica aplicada à gestão e transparência pública ativa com uso de Inteligência Artificial, estabelecendo um novo padrão de eficiência, ética e controle dos recursos públicos no Distrito Federal. Para consolidar essa governança moderna, a administração pública integrará sistemas de auditoria preditiva por IA, automação de processos fiscais e painéis de dados abertos em tempo real à estipulação de metas rigorosas de equilíbrio das contas, contenção de gastos administrativos e otimização do gasto público.

Essa estratégia será potencializada pela descentralização e democratização do acesso aos serviços digitais do governo, garantindo que o cidadão de qualquer Região Administrativa possa acompanhar a aplicação dos impostos, solicitar serviços e fiscalizar contratos diretamente pelo celular. Dessa forma, ao associar a alta tecnologia de monitoramento orçamentário e a cobrança contínua por resultados e metas fiscais ao livre acesso às informações governamentais na ponta, o Governo do Distrito Federal garante hígidez financeira, combate o desperdício e devolve cada centavo arrecadado em serviços públicos de excelência para a população.

Gestão de Contas Públicas, Equilíbrio Fiscal e Eficiência do Gasto (SEFAZ-DF)

A sustentabilidade das políticas públicas de saúde, educação e segurança depende de uma arrecadação justa e da alocação racional dos recursos do orçamento distrital, garantindo a solidez financeira necessária para sustentar os investimentos essenciais no longo prazo.

Para assegurar esse equilíbrio fiscal e social, a gestão orçamentária integrará o cruzamento inteligente de dados tributários, o combate à sonegação por meio de Inteligência Artificial e a análise preditiva de receitas ao cumprimento de metas rigorosas de contenção de desperdícios, eficiência do gasto e ampliação da capacidade de investimento próprio.

Essa estratégia será fortalecida pela descentralização e regionalização da execução orçamentária, garantindo que os investimentos sejam distribuídos de forma equitativa e transparente diretamente nas Regiões Administrativas com maiores déficits sociais e de infraestrutura.

Dessa forma, ao associar a tecnologia na gestão das finanças públicas e o rigor no cumprimento de metas fiscais à aplicação transparente e justa dos recursos nos bairros, o Governo do Distrito Federal maximiza o valor de cada real arrecadado, protege os serviços essenciais e garante um futuro de desenvolvimento autossustentável para a capital.

- **Revisão Qualitativa e Gastos com Custeio (Comitê de Qualidade do Gasto):**
 - Criação de um programa contínuo de **Revisão de Gastos (*Spending Review*)** focado no enxugamento de contratos de custeio administrativo (aluguéis de imóveis, energia elétrica, frota de veículos e terceirizações repetitivas), redirecionando a economia diretamente para os serviços ponta (saúde e educação).
- **Modernização da Arrecadação e Combate à Sonegação Fiscal:**
 - Uso de *Machine Learning* e análise de *Big Data* pela Secretaria de Fazenda para cruzamento de dados fiscais e combate à sonegação, sem aumento da carga tributária sobre o contribuinte que cumpre suas obrigações.
 - Ampliação e facilitação de programas de transação fiscal (REFAZ) voltados para a regularização do pequeno empreendedor e recuperação de dívida ativa.
- **Governança do Fundo Constitucional (FCDF):**
 - Defesa intransigente do Fundo Constitucional junto aos órgãos federais e ao Congresso Nacional, mantendo a previsibilidade fiscal e o investimento na segurança pública, saúde e educação.

Governo Digital, IA Centrada no Cidadão e Automação de Processos

A transformação digital não se resume a colocar formulários na internet, mas a reimaginar os serviços públicos a partir da experiência do cidadão e do servidor, desburocratizando processos e tornando a relação com o Estado mais ágil, humana e resolutiva.

Para consolidar essa mudança de paradigma, a gestão pública sob nossa direção integrará plataformas omnichannel com inteligência artificial, automação de fluxos de trabalho e interoperabilidade de bases de dados ao cumprimento de metas rigorosas de redução do tempo de atendimento e eliminação de exigências presenciais desnecessárias.

Essa estratégia será potencializada pela descentralização e inclusão digital, levando pontos de atendimento tecnológico e capacitação contínua de servidores diretamente a todas as Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a inovação tecnológica no desenho das rotinas administrativas e o controle de metas focado na satisfação do usuário à presença simplificada e acessível dos serviços nos bairros, o Governo do Distrito Federal valoriza o funcionalismo público, combate a burocracia e devolve eficiência e respeito ao cotidiano do cidadão brasileiro.

Plataforma Unificada "DF na Mão":

- Consolidação de todos os serviços prestados pelo GDF em um aplicativo único e de navegação intuitiva (integrando consultas de saúde na rede pública, emissão de IPVA/IPTU, boletins de ocorrência, serviços do Na Hora e agendamentos).

Uso Ético e Prático de Inteligência Artificial na Gestão:

- **Triagem e Atendimento Cidadão:** Implementação de agentes virtuais baseados em IA generativa para responder a dúvidas e encaminhar demandas no aplicativo e WhatsApp, funcionando 24h por dia e reduzindo filas presenciais.
- **Análise Preditiva de Demandas Públicas:** Modelos preditivos para antecipar a falta de medicamentos em farmácias de alto custo, prever gargalos em UTIs hospitalares e mapear necessidades de manutenção de vias urbanas.

Licenciamento Simplificado e Agilidade no Setor Produtivo:

- Aprovação automatizada por IA para projetos arquitetônicos padronizados de baixo risco e emissão imediata de licenças de funcionamento para micros e pequenas empresas, desburocratizando o ambiente de negócios no DF.

Transparência Ativa, Dados Abertos e Combate à Corrupção (CGDF)

A transparência irá além do cumprimento formal da Lei de Acesso à Informação (LAI), oferecendo dados em linguagem simples, clara e inteligível para que todo cidadão consiga fiscalizar e entender a aplicação dos recursos públicos.

Para tornar o controle social simples e acessível, a governança pública integrará portais intuitivos alimentados por Inteligência Artificial, visualizações gráficas amigáveis e relatórios em linguagem simples ao cumprimento de metas rigorosas de tempo de resposta a solicitações e atualização contínua de bases operacionais. Essa estratégia será potencializada pela descentralização do acesso à informação, promovendo oficinas de cidadania fiscal e disponibilizando canais diretos de consulta simplificada nas administrações regionais de cada Região Administrativa.

Dessa forma, ao associar a tecnologia na tradução e organização de dados públicos e a cobrança contínua pelo rigor no tempo e na qualidade das respostas à oferta de ferramentas inclusivas nos territórios, o Governo do Distrito Federal fortalece a integridade, aproxima a população da gestão e transforma a transparência em um instrumento vivo de cidadania no DF.

- **Novo Portal da Transparência do DF com IA:**
 - Reestruturação do Portal da Transparência para uma versão com **Linguagem Simples (Plain Language)** e ferramentas visuais dinâmicas, permitindo que qualquer cidadão compreenda o destino do dinheiro público, contratos e obras na sua Região Administrativa.
 - Inclusão de um **assistente de consulta em linguagem natural**: o cidadão poderá perguntar ao portal "*Quanto foi gasto com obras na Ceilândia em 2026?*" e obter respostas diretas e relatórios resumidos.
- **Radar Anticorrupção e Auditoria Automatizada (Controladoria-Geral):**
 - Monitoramento automatizado de licitações e contratos em tempo real para identificação preventiva de inconsistências (como preços acima da média de mercado, fracionamento indevido de despesas e vínculos suspeitos entre licitantes).
- **Participação Cidadã no Orçamento (Orçamento Participativo Digital):**
 - Criação do sistema de votação e consulta digital para que moradores de cada RA possam opinar diretamente sobre prioridades de investimento local durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Desburocratização dos Serviços Presenciais e Modernização do Na Hora

Mesmo com o avanço do digital, o atendimento presencial deve manter excelência e acolhimento para a população não digitalizada, garantindo que nenhum cidadão do Distrito Federal seja excluído pelo avanço tecnológico.

Para assegurar esse pilar de cidadania e respeito, a gestão de atendimento ao público integrará sistemas inteligentes de triagem, gestão unificada de filas e agendamento simplificado ao cumprimento de metas rigorosas de tempo máximo de espera, padrão de civilidade e resolução de demandas no primeiro contato.

Essa abordagem será operacionalizada pela descentralização e ampliação do alcance das unidades do Na Hora e postos itinerantes, levando infraestrutura moderna e servidores capacitados para a escuta qualificada diretamente a todas as Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia na otimização da retaguarda administrativa e o rigor no monitoramento do padrão de atendimento à oferta de pontos físicos humanizados e acolhedores nos bairros, o Governo do Distrito Federal garante inclusão plena, protege a dignidade dos mais vulneráveis e assegura um Estado verdadeiramente acessível a todos os brasilienses.

- **Reestruturação e Expansão do Sistema "Na Hora":**
 - Ampliação das unidades do Na Hora em RAs populacionais que ainda não dispõem de cobertura completa, com agendamento 100% digital e sem filas de espera presencial superior a 15 minutos.
- **Inclusão Digital nas Unidades Ativas:**
 - Instalação de **Pontos de Inclusão Digital (PID)** com computadores, internet gratuita e monitores capacitados no Na Hora e nas Administrações Regionais para auxiliar idosos e cidadãos sem acesso à internet no uso dos serviços governamentais digitais.

8. **BRASÍLIA CAPITAL DO BRASIL**

Nosso plano de governo posiciona Brasília não apenas como a capital administrativa da União, mas como a Capital da Inovação, da Diplomacia Econômica, do Agronegócio Tecnológico e da Transição Ecológica do Brasil, projetando o Distrito Federal como um polo de liderança econômica, científica e ambiental.

Para impulsionar esse novo posicionamento estratégico, a gestão pública integrará ecossistemas de inovação aberta, inteligência de dados aplicada à bioeconomia e plataformas digitais de atração de investimentos ao cumprimento de metas rigorosas de geração de emprego de alta qualificação, desburocratização de novos negócios e eficiência no ecossistema produtivo.

Essa transformação será materializada pela descentralização de parques tecnológicos, polos de inovação agropecuária e arranjos produtivos locais em diversas Regiões Administrativas, conectando vocações regionais à rede de embaixadas e mercados internacionais.

Dessa forma, ao associar a alta tecnologia na gestão do desenvolvimento econômico e a cobrança firme por resultados ao fortalecimento direto da infraestrutura produtiva nos territórios, o Governo do Distrito Federal diversifica sua matriz econômica, gera oportunidades reais e lidera a agenda de desenvolvimento sustentável do país.

A Nova Vocação Econômica: Ciência, Tecnologia e Economia do Conhecimento

Brasília possui uma densidade altíssima de mestres, doutores, universidades de excelência e startups. A transição da dependência do funcionalismo público para uma economia baseada no conhecimento é o caminho estrutural para a geração de empregos qualificados para a juventude, transformando o capital intelectual da capital em riqueza e oportunidades reais.

Para acelerar esse novo ciclo de desenvolvimento, a gestão pública integrará mecanismos de transferência tecnológica, hubs digitais de inovação e fomento à economia criativa ao cumprimento de metas rigorosas de atração de capital de risco, incubação de empresas e retenção de talentos locais.

Essa transformação será impulsionada pela descentralização de centros de inovação e parques tecnológicos integrados às Regiões Administrativas, aproximando a produção acadêmica das vocações produtivas e das demandas sociais de cada comunidade.

Dessa forma, ao associar a tecnologia na conexão entre academia, mercado e governo com a cobrança firme por resultados na geração de novos negócios nos territórios, o Governo do Distrito Federal impulsiona o empreendedorismo jovem, diversifica sua matriz econômica e consolida Brasília como a verdadeira Capital do Conhecimento e da Inovação.

- **Polo Tecnológico do DF (BioTIC) como Hub Internacional:**
 - Consolidação do BioTIC como o ecossistema definitivo de inovação do Centro-Oeste, focando em parcerias estratégico-privadas nas áreas de **Inteligência Artificial, Biotecnologia, Saúde, Cibersegurança e Agritech**.
 - Criação do programa "**Brasília Tech Capital**", concedendo incentivos fiscais condicionados (ISS e IPTU diferenciados) e segurança jurídica (*sandboxes* regulatórios) para a atração de centros de P&D de multinacionais e aceleradoras de *deep techs*.
- **Centro Nacional de Serviços de Alta Agregada e Finanças:**
 - Estímulo ao adensamento do setor de serviços avançados: consultorias globais, tecnologia financeira (Fintechs), advocacia empresarial de grande porte, *data centers* de alta segurança e arbitragem internacional.

Atração de Investimentos, Concessões e parcerias Público-Privadas (PPP/DF)

Para impulsionar grandes obras de infraestrutura sem comprometer o caixa do Distrito Federal, a nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Terracap irão atuar com foco na estruturação de projetos bancáveis (*bankable*), atraindo investimento privado estratégico e garantindo a sustentabilidade financeira das concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs).

Para viabilizar esse modelo de financiamento estruturado, a gestão de ativos e projetos integrará plataformas digitais de inteligência de mercado, modelagem financeira preditiva e matrizes transparentes de alocação de riscos ao cumprimento de metas rigorosas de rentabilidade social, atração de capital externo e execução nos prazos pactuados.

Essa estratégia será operacionalizada pela descentralização dos investimentos, direcionando os aportes privados para obras prioritárias de mobilidade, saneamento, logística e equipamentos públicos distribuídos pelas diversas Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a inovação na engenharia financeira e a cobrança contínua pelo rigor no cumprimento de metas de projetos à viabilização de investimentos privados nas periferias e eixos estruturantes, o Governo do Distrito Federal transforma ativos imobiliários e vocações econômicas em obras concretas, modernizando a capital sem endividar as futuras gerações.

Estruturação da Agência "Invest Brasília":

- Modernização da agência de promoção de investimentos com modelo de governança privado/público, atuando como *one-stop shop* (balcão único) para grandes investidores nacionais e estrangeiros — do primeiro contato ao licenciamento ambiental e urbanístico simplificado.

Hub Logístico das Américas e Centro Integrado de Cargas:

- Potencialização da localização geográfica do DF para consolidá-lo como o maior nó logístico multimodal do Centro-Oeste.
- Integração do Aeroporto Internacional de Brasília (que já é o melhor hub de passageiros do país) com zonas de processamento de exportação, entrepostos aduaneiros e a malha rodoviária/ferroviária regional para o escoamento de produtos de alto valor agregado (fármacos, eletrônicos e bens perecíveis).

Parcerias Público-Privadas Estratégicas:

- Concessões e PPPs estruturadas pela Terracap e Secretarias para a modernização do Autódromo Internacional, centro de convenções, parques ecológicos urbanos e expansão do modal ferroviário regional (Trem Intercidades Brasília-Goiânia).

Relações Institucionais, Diplomacia Econômica e Inserção Global

Relações Institucionais, Diplomacia Econômica e Inserção Global devem deixar de ser atuações meramente protocolares para se tornarem um motor ativo de atração de investimentos, promoção de exportações e cooperação internacional para o Distrito Federal.

Para projetar Brasília no cenário global, a gestão governamental integrará plataformas inteligentes de inteligência de mercado, mapeamento de oportunidades em comércio exterior e cooperação descentralizada ao cumprimento de metas rigorosas de atração de capital estrangeiro, diversificação da pauta exportadora e captação de financiamentos internacionais para infraestrutura verde e inovação.

Essa estratégia será operacionalizada pela descentralização dos impactos econômicos, conectando a presença do corpo diplomático sediado na capital às cadeias produtivas locais, parques tecnológicos e polos agroindustriais distribuídos pelas Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia na prospecção de negócios e o acompanhamento firme de resultados diplomáticos à integração direta do empresariado local com os mercados globais, o Governo do Distrito Federal transforma sua vocação internacional em empregos qualificados, renda e desenvolvimento sustentável na ponta.

- **Paradiplomacia e Diplomacia Comercial Distrital:**

- Criação do programa de **Paradiplomacia e Cooperação Internacional**, aproximando o GDF diretamente dos corpos diplomáticos para atração de fundos verdes internacionais, tecnologia de cidades inteligentes (*smart cities*) e acordos bilaterais de comércio.
- Organização do "**Brasília Global Business Forum**", um fórum anual fixo na agenda do DF para conectar governadores, diplomatas, fundos de investimento multilaterais (BID, Banco Mundial, NDB) e CEOs globais.

- **Pacto Institucional com a União e Entidades da RIDE:**

- **Liderança na RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno):** Assumir o protagonismo institucional na coordenação de políticas públicas consorciadas entre o DF e os municípios do Entorno (Goiás e Minas Gerais) em transporte público, saúde de alta complexidade e segurança de divisas.
- **Sintonia com o Governo Federal e Congresso:** Articulação permanente para proteção da autonomia orçamentária do DF (Fundo Constitucional), captação de recursos de emendas e atração de fundos de desenvolvimento regional.

Desenvolvimento Estratégico Sustentável: Turismo de Eventos, Negócios e AgroTech

A vocação do Distrito Federal extrapola a burocracia, apoiando-se em setores dinamizadores que geram empregos de forma rápida, inclusiva e sustentável, como o comércio, os serviços, o turismo de eventos, a construção civil e a economia criativa.

Para impulsionar esses pilares econômicos, a gestão pública integrará a simplificação e digitalização de licenças, sistemas de inteligência fiscal para desonerar quem produz e plataformas de qualificação profissional conectadas em tempo real às demandas do mercado laboral, vinculando a atuação governamental a metas rigorosas de redução do desemprego e tempo médio para abertura de empresas.

Essa estratégia ganha escala por meio da descentralização de polos de desenvolvimento local, incentivos aos micros e pequenos empreendedores e requalificação dos centros comerciais e feiras populares diretamente nas Regiões Administrativas.

Dessa forma, ao associar a tecnologia na desburocratização de processos e a cobrança contínua por resultados ao fomento direto dos negócios nos bairros, o Governo do Distrito Federal valoriza a força de trabalho local, estimula a autonomia financeira das famílias e constrói uma economia forte, diversificada e vibrante em todo o território.

- **Turismo Cívico, Cultural, de Eventos e Arquitetura:**

- **Brasília Capital dos Eventos e Negócios:** Captação de congressos internacionais, feiras de negócios, eventos esportivos e festivais culturais para preencher a ocupação hoteleira nos finais de semana e feriados.
- **Fortalecimento do Turismo Arquitetônico e Ecológico:** Valorização do título de Patrimônio Cultural da Humanidade (UNESCO) integrando rotas de arquitetura moderna ao turismo de natureza no Cerrado (cachoeiras, Parques Nacionais e turismo de aventura no Quadrilátero Cruls).

- **Agroindústria de Precisão e Tecnologia (AgroTech):**

- O DF tem uma das produções agrícolas por hectare de maior produtividade e tecnologia do país (grãos, fruticultura irrigada e agricultura orgânica).
- Incentivo ao adensamento das feiras e eventos agropecuários (como a *PAD-DF / Expoabrigo*) para posicionar Brasília como o centro de excelência em tecnologia e bioinsumos para o agronegócio do Cerrado.

9. POST SCRIPTUM

Tudo o que foi detalhado ao longo deste plano de governo converge para um único compromisso central: **transformar o Distrito Federal em um modelo de eficiência, justiça social e desenvolvimento sustentável que impacte, na prática, a vida diária das pessoas.**

A modernização da infraestrutura, a revolução do transporte sobre trilhos e pneus, o saneamento nas áreas vulneráveis, a inteligência fiscal, a transparência via IA e o novo posicionamento global de Brasília não são promessas abstratas ou discursos técnicos de gabinete. São metas mensuráveis, ancoradas na responsabilidade fiscal, na inovação tecnológica e no trabalho presente em cada uma das Regiões Administrativas.

Superar a dependência histórica do funcionalismo e o modelo de expansão urbana desordenada é urgente. O futuro do DF não se constrói com soluções paliativas, mas com **planejamento bancável, coragem para promover mudanças estruturais e presença permanente do Estado onde o cidadão mais precisa.**

Esta é a visão de futuro que propomos: uma capital justa, inovadora, segura e próspera para todos os brasilienses.